



10246236



08786.000684/2024-47



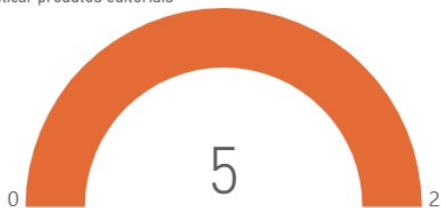
MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ESTRATÉGICO
MUSEU NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA:			
() 2024	(X) 2025	() 2026	() 2027
TRIMESTRE DE REFERÊNCIA:			
() 1º	() 2º	(X) 3º	(X) 4º
I. RESULTADO DO PLANO PLURIANUAL (PPA) 2024-2027 E DO PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEI) 2024-2027			
<i>Orientações de preenchimento: Inserir dados de cumprimento dos objetivos, indicadores e metas do PEI e do PPA (utilizar os dados de monitoramento da estratégia, conforme Painel de Business Intelligence)</i>			
IMPORTANTE!: No caso de metas cumulativas, informar o valor acumulado do período.			
1.1 PPA 2024-2027			
Programa: 5838 - Direitos Pluriétnicos-Culturais e Sociais para o Pleno Exercício da Cidadania e o Bem Viver dos Povos Indígenas			
Objetivo Geral: 1340 - Reconhecer e efetivar os direitos pluriétnico-culturais e sociais dos povos indígenas, assegurando a preservação e a valorização dos seus saberes, culturas, tradições, línguas e memórias, bem como o pleno exercício da cidadania e o acesso culturalmente adequado às políticas e serviços públicos de garantia dos direitos sociais, respeitando sua autodeterminação, sua pluralidade étnico-cultural e seu protagonismo na gestão das políticas públicas que lhes são afetas.			
1.1.1 Objetivos específicos e entregas com seus respectivos indicadores e metas			
Objetivo Específico: 0516 - Promover o direito à memória e a preservação dos patrimônios linguísticos e culturais dos povos indígenas			
Indicador do Objetivo Específico: 12952 - Número de iniciativas de salvaguarda do patrimônio linguístico e cultural realizadas			
Meta do Objetivo Específico: 082Q - Meta do Indicador 12952. Sendo:			
2024 -			
2025 - 25			
2026 - 35			
2027 - 50			
(cumulativa)			
Valor apurado no período: <i>print do BI</i>			
<p>Objetivo Específico - Promover o direito à memória e a preservação dos patrimônios linguísticos e culturais dos povos indígenas</p> <p>12952 - Número de iniciativas de salvaguarda do patrimônio linguístico e cultural realizadas</p> <div style="text-align: center;"> <p>0 216 25</p> </div> <p>Meta</p> <p>Ampliar e diversificar os acervos, de forma a contemplar a diversidade de povos indígenas</p>			
OBSERVAÇÃO:			
Nos 3º e 4º trimestres de 2025 ainda foram apurados os resultados conforme metas e indicadores vigentes até então:			
Indicador do objetivo específico: 11284 - Número de povos indígenas com ações de salvaguarda do patrimônio linguístico e cultural realizadas			
Meta do Objetivo específico: 06SH - Ampliar o número de povos indígenas contemplados por ações de salvaguarda do patrimônio linguístico e cultural.			
Sendo:			
2024 - 155			
2025 - 160			
2026 - 165			
2027 - 170			
No âmbito do MNPI, em 2025 se deu continuidade às ações desenvolvidas pelo Museu, através dos quais vários povos indígenas são contemplados por ações de salvaguarda. Até o momento não foi aplicada uma metodologia adequada para que se possa mensurar com precisão a ampliação do número de povos indígenas. Atualmente é possível dizer que o MNPI tem acervos sob sua guarda, projetos de pesquisa realizados, projetos culturais apoiados, produtos de difusão entregues e atividades científicas, educativas e culturais que representam mais de duzentos povos indígenas brasileiros. Através do principal repositório digital para gestão dos acervos museológicos, o Tainacan, é possível extrair o dado de 216 povos representados no acervo sob responsabilidade do MNPI. Ainda não é possível mensurar o número de povos representados nos acervos arquivístico e bibliográfico.			
Com a alteração do Indicador e Meta deste Objetivo Específico, de "número de povos indígenas" para "número de iniciativas", em dezembro de 2025 o MPI foi o responsável pela entrega, assim como pelos dados lançados no SIOP. Contudo o MNPI continuar sendo responsável pela entrega "Número de iniciativas de salvaguarda" e, a partir de 2026, a apuração deverá considerar os resultados do MPI e MNPI.			
Entrega 1952 - Produtos editoriais publicados			
Indicador da Entrega: 11272 - Número de produtos editoriais publicados			
Meta da Entrega: 071E - Meta do Indicador 11272. Sendo:			
2024 - 1			
2025 - 2			
2026 - 10			
2027 - 12			
(cumulativa)			

Valor apurado no período: *print do BI*

11272 - Número de produtos editoriais publicados
Publicar produtos editoriais



Valor apurado (acumulado): 09 produtos editoriais publicados.

Sendo:

2024: 04

2025: 05

Valor apurado no período:

1º trimestre: 03

2º trimestre: 00

3º trimestre: 01

4º trimestre: 01

Julho - Setembro 2025:

1) Distribuição da Gramática Pedagógica Karajá:

No âmbito do seu Acordo com a Unesco, Museu Nacional dos Povos Indígenas produziu o livro *INY RYBÊ-DI TYRTI (Gramática Pedagógica da língua Karajá)*, resultado de projeto de documentação linguística realizados em parceria com a UNESCO (Programa de Documentação de Línguas Indígenas - Prodoclin). O livro, que está sendo impresso pelo Museu, é escrito integralmente em língua indígena e é de extrema importância para o fortalecimento e valorização de suas línguas, sobretudo no contexto escolar.

O Museu enviou **960 (novecentos e sessenta)** exemplares da publicação, sendo que, destes, 2 (dois) exemplares estarão à disposição da CTL São Félix do Xingu e 2 (dois) exemplares, à CTL Santa Terezinha. Os demais exemplares devem ser entregues às escolas das aldeias Karajá.

O professor karajá Leandro Lariwana, um dos autores da Gramática, informou quais são as aldeias que têm escolas para recebimento e utilização da Gramática, bem como a quantidade de exemplares considerando o quantitativo de alunos. Abaixo apresentamos os quantitativos de acordo com a área de competência de cada CTL:

CTL São Felix do Xingu:

Aldeia JK: 113 exemplares

Aldeia Santa Izabel: 250 exemplares

Aldeia Fontoura: 250 exemplares

Aldeia Santo Domingos: 90 exemplares

Aldeia Itxéo: 33 exemplares

Aldeia Werreria: 20 exemplares

Aldeia Nova Tytemã: 20 exemplares

CTL Santa Terezinha:

Aldeia Macaúba: 100 exemplares

Aldeia Ixalá: 40 exemplares

Aldeia Hawalorá: 40 exemplares

Processo: 08743.000424/2025-59

Regionalização proposta no ano:

Norte: 5

Regionalização proposta no período do PPA:

Norte: 7

Centro-Oeste: 1

Outubro - Dezembro 2025:

1) Lançamento livro "Oreramoitoa Porongetakwera Awaete Wyrapina Parakanã: Assim Contavam Nossos Avós":

Foi realizado o lançamento do livro "Oreramoitoa Porongetakwera Awaete Wyrapina Parakanã: Assim Contavam Nossos Avós" na Terra Indígena Parakanã e a entrega de exemplares da publicação aos indígenas. Trata-se de obra construída a partir do projeto "**Oreramoitoa Porongetakwera - Awaete Parakanã: Histórias que os nossos avós contavam**", concebido através da demanda da liderança da aldeia Parano'a da Terra Indígena Parakanã (Povo Parakanã do Tocantins, autodenominados *awaete*). O projeto previu o apoio na produção de livro bilíngue (*awaete xeenga* e português) contendo histórias da cosmologia e cosmografia dos Parakanã, em parceria com a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), que prestou assessoria linguística na transcrição das narrativas, além da qualificação do material.

Foram realizadas duas distribuições nesse período:

REMESSA 1: POVO PARAKANÃ E COORDENAÇÃO REGIONAL DA FUNAI NO BAIXO TOCANTINS

Total: 198 exemplares (já entregues)

A remessa 1 já foi entregue na ocasião do lançamento do livro na aldeia Parano'a - Terra Indígena Parakanã.

REMESSA 2: EXEMPLARES PARA A COAUTORA MARIA CRISTINA MACEDO ALENCAR.

Total: 18 exemplares (já entregues)

A remessa 3 já foi entregue na ocasião do lançamento do livro na aldeia Parano'a - Terra Indígena Parakanã.

Processo: 08770.000678/2022-05

Regionalização proposta no ano:

Norte: 6

Regionalização proposta no período do PPA:

Norte: 8

Centro-Oeste: 1

Entrega 1953 - Produtos audiovisuais lançados
Indicador da Entrega: 11273 - Número de produtos audiovisuais lançados
Meta da Entrega: 71C - Meta do Indicador 11273. Sendo:
 2024 - 1
 2025 - 2
 2026 - 15
 2027 - 18
(cumulativa)

Valor apurado no período: *print do BI*

11273 - Número de produtos audiovisuais lançados
 Lançar produtos audiovisuais



Valor apurado no período (acumulado): 13 produtos audiovisuais lançados.

Sendo:
 2024: 01
 2025: 12

Valor apurado no período:

1º trimestre: 01
 2º trimestre: 04
 3º trimestre: 02
 4º trimestre: 05

Julho - Setembro 2025:

- Videocast "Educação Indígena e Letramento Etno Racial". Entrevista com o artista e educador indígena José Alecrim, do povo Memõrtumré-Canela .
- Videocast "Histórias e Lutas do Povo INY/Karajá". Entrevista com a cacica e gestora escolar Valdirene, da aldeia Bruridina, TI Karajá de Aruanã.

Outubro - Dezembro 2025:

Durante a Mostra de Filmes Ecos da Terra do MNPI/Funai realizada durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, na cidade de Belém, foram lançados três documentários de produção do Museu Nacional dos Povos Indígenas:

- "Nosso Alimento, Nosso Jeito de Viver Madiha"
- "Katxanawa: Cantar para o Crescer das Plantas"
- "Estética da Diversidade – 70 Anos do Museu Nacional dos Povos Indígenas",

Foram editados os vídeos de dois Podcasts para a Presidência da Funai como objetivo de preparar as atividades da COP-30:

- Videocast Da Cúpula da Terra à COP 30 Ep. 01 - UNFCCC e a história das Conferências do Clima (com Joenia Wapichana).
- Videocast Da Cúpula da Terra à COP 30 Ep. 02 - Experiências e novas participações nas COPs (com Joenia Wapichana).

Não havia sido contabilizado o videocast "Vozes indígenas: as mulheres Ticunas da Amazônia Brasileira":

- Entre os dias 21/10 a 24/10/2025 foi realizada a gravação do videocast, denominado " Vozes indígenas: as mulheres Ticunas da Amazônia Brasileira" . Videocast realizado durante um evento no Centro Audiovisual de Goiânia, onde Mislene Metchacuna é entrevistada por Ingrid Tikuna. Ao longo da entrevista, podemos conhecer um pouco da trajetória de Mislene: mulher Tikuna, servidora pública e atualmente diretora de administração e gestão da Funai – além de acompanhar a mais recente novidade no âmbito administrativo do órgão: a criação das Coordenações Regionais de Suporte.

Entrega: 1954 - Projetos de pesquisa e documentação de línguas, culturas e acervos desenvolvidos

Indicador da Entrega: 11274 - Número de projetos desenvolvidos

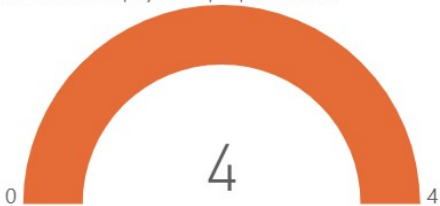
Meta da Entrega: 06YK - Meta do Indicador 11274. Sendo:

2024 - 2
 2025 - 4
 2026 - 12
 2027 - 14

(cumulativa)

Valor apurado no período: *print do BI*

11274 - Número de projetos desenvolvidos
 Realizar ao menos 8 projetos de pesquisa até 2027



Valor apurado (acumulado): 10 projetos desenvolvidos.

Sendo:
 2024: 06
 2025: 04

Valor apurado no período:

1º trimestre: 00
 2º trimestre: 00
 3º trimestre: 02
 4º trimestre: 02

- **Subprojetos Prodoclin** - No período, através do Projeto 914BRZ4019, foram retomados os subprojetos de documentação de línguas, com o objetivo de dar continuidade à produção das gramáticas pedagógicas Djeoromitxi, Pareci-Haliti, Wai-Wai e Wayoro. A finalização das gramáticas pedagógicas tiveram que ser adiadas por conta da impossibilidade de contratação dos bolsistas indígenas e do consultor responsável pela revisão técnica das gramática e serão finalizadas em 2026.

OBS: o indicador 11275 "Número de projetos apoiados" não consta no modelo do relatório, mas consta na planilha do BI.

Entrega: 1957 - Indígenas treinados em gestão, pesquisa, documentação e difusão do patrimônio cultural indígena

Indicador da Entrega: 11277 - Número de pessoas treinadas

Meta da Entrega: 06Y5 - Meta do Indicador 11277. Sendo:

2024 - 20

2025 - 40

2026 - 60

2027 - 80

(cumulativa)

Valor apurado no período: *print do BI*

11277 - Número de pessoas treinadas

Treinar ao menos 80 pessoas indígenas em técnicas de pesquisa, documentação e divulgação de conteúdos com finalidade educativa, científica ou cultural



Valor apurado (acumulado): 366 pessoas indígenas treinadas.

Sendo:

2024: 343

2025: 23

Valor apurado no período:

1º trimestre: 23

2º trimestre: 00

3º trimestre: 00

4º trimestre: 00

- Nos 3º e 4º trimestres não foram realizados treinamentos de pessoas indígenas em gestão, pesquisa, documentação e difusão do patrimônio cultural. As oficinas de devolutivas dos dicionários Japiim, principal projeto formativo do período, tiveram seu desenvolvimento comprometido em parte devido a descontinuidade da contratação de bolsistas indígenas, e o adiamento da contratação do consultor especializado em 2025, conforme apresentado no resultado do indicador 11274. As contratações para devolutivas serão retomadas no início de 2026 e desenvolvidas no primeiro semestre, referente aos povos indígenas Arutani-Ninam, Guató e Sanõma, e envolvem o treinamento para utilização da plataforma *Japiim*.

Entrega: 1958 - Oficinas de qualificação de acervos com protagonismo indígena realizadas

Indicador da Entrega: 11278 - Número de oficinas realizadas

Meta da Entrega: 06Y2 - Meta do Indicador 11278. Sendo:

2024 - 2

2025 - 4

2026 - 6

2027 - 8

(cumulativa)

Valor apurado no período: *print do BI*

11278 - Número de oficinas realizadas

Realizar ao menos 8 oficinas de qualificação de acervos



Valor apurado (acumulado): 06 oficinas realizadas.

Sendo:

2024: 03

2025: 03

Valor apurado no período:

1º trimestre: 00

2º trimestre: 02

3º trimestre: 00

4º trimestre: 01

- Durante o período foi realizada uma oficina de qualificação de acervos com o povo Fulni-ô.

Entrega: 1959 - Acervos arquivísticos, bibliográficos e etnográficos processados tecnicamente, visando à conservação dos bens culturais

Indicador da Entrega: 11279 - Número de bens culturais processados tecnicamente

Meta da Entrega: 06XW - Meta do Indicador 11279. Sendo:

2024 - 10.000

2025 - 20.000

2026 - 256.151

2027 - 271.151

(cumulativa)

Valor apurado no período: *print do BI*

11279 - Número de bens culturais processados tecnicamente

Bens culturais processados tecnicamente



Valor apurado no período (acumulado): 240.104 bens culturais processados tecnicamente.

2024: 23.000

2025: 217.104

Valor apurado no período:

1º trimestre: 89.866

2º trimestre: 75.365

3º trimestre: 20.602

4º trimestre: 31.271

Julho - setembro 2025:

1. Separação e Criação de dossiês do Fundo SPI, Inspeção Regional 7 (Sede da Inspeção):

O trabalho de organização documental realizado resultou na composição de 26 caixas dessa região/Inspeção, contendo:

125 Dossiês

18.096 Itens

1,98 Metros Lineares

Região e povos abrangidos: a 7ª Inspeção Regional do SPI, com sede na cidade de Curitiba (PR) e jurisdição sobre os territórios de Paraná, Santa Catarina e Território Federal de Iguaçu, assistia grupos indígenas Botocudo, Guarani, Kaingang e Xetá.

2. Diagnóstico do acervo fotográfico da FUNAI:

Identificação dos conjuntos e itens fotográficos, relacionando-os em planilha dedicada, com anotação do povo indígena, do contexto da imagem e das informações de legenda, quando há. É realizada pesquisa para conferir informações duvidosas e corrigir quando há identificação de equívocos.

Foram examinados e identificados os conteúdos de 3 caixas

Caixa 09: 1662 fotografias;

Caixa 39: 79 conjuntos de negativos;

Caixa 44: 158 itens analisados dentre CDs, fotografias e outros formatos

Total de 1.899 itens

Povos abrangidos: Arara, Araweté, Atikum, Bororo, Cinta-larga/Suruí, Jamamadi, Javaé, Jawaretê/lawaretê, Kalapalo, Kamayurá, Kambiwá, Kampa/Ashaninka, Kanamari, Karipuna, Kayapó, Kayapó Txucahamãe, Kayapó Gorotire, Kayapó Menkragnotire, Kiriri, Krahô, Krikati, Kuikuro, Macuxi, Marimã, Maxacali, Mayuruna, Mehinako, NadëHup, Nahukwá, Nambikwara Alantesu, Nambikwara Hahaintesu, Nambikwara Manairisu, Nambikwara Wasusu, Panará, Parakanã, Paresí, Pataxó, Pirahã, Potiguara, Povos do Xingú, Suiá, Waimiri-Atoari, Wayãpi, Xavante, Xavante Wapté, Xerente, Xetá, Yanomami, Yawalapiti, Zoé.

3. Transferência e renomeação dos arquivos de áudio armazenados em CDs para o storage:

224 itens transferidos e renomeados.

4. Seleção / movimentação de acervo:

Esta atividade envolve a seleção de peças na plataforma Tainacan, acesso aos inventários, quando existentes, localização física das peças nas reservas, verificação das condições de cada peça, a movimentação propriamente dita e o registro de toda e qualquer alteração ou necessidade de tratamento na peça (restauro, troca de etiqueta, renovação do material de acondicionamento, inserção em inventário etc).

Foram movimentadas 4 peças da Mostra “Ëg Nén Sinvi Há - Expressões Culturais Tradicionais: A Beleza das Nossas Culturas” para reservas técnicas.

Povos abrangidos: Kadiwéu, Rikbaktsa, Fulni-ô e Bakairi.

5. Higienização de itens dos acervos:

Dos 688 itens recebidos da colecionadora particular Sandra Wellington que foram doados ao Museu Nacional dos Povos Indígenas, 383 itens que passaram por higienização e/ou tratamento especializado, puderam ingressar nas reservas técnicas:

Povo	UF	Quantidade
Wauja	MT	104
Índios do Xingu	MT	118
Kamayura	MT	13
Rikbaktsa	MT	05
Waiwai	PA	02
Bará	AM	03
Yawalapiti	MT	38
Kadiwéu	MS	10
Karajá	TO	25
Kaxinawá	AC	05
Nambikwara	MT/RO	03
Xavante	MT	02
Salumã	MT	08
Kalapalo	MT	06
Kuikuro	MT	41

Outubro - Dezembro 2025:

1. Separação e Criação de dossiês do Fundo SPI, Inspecoria Regional 7 (Postos da Inspecoria):

O trabalho de organização documental realizado resultou na composição de 31 caixas, com a identificação de 29 Postos Indígenas dessa região/Inspecoria, contendo:

156 Dossiês
26.500 Itens
2,83 Metros Lineares

Região e povos abrangidos: a 7ª Inspecoria Regional do SPI, com sede na cidade de Curitiba (PR) e jurisdição sobre os territórios de Paraná, Santa Catarina e Território Federal de Iguaçu, assistia grupos indígenas Botocudo, Guarani, Kaingang e Xetá.

2. Diagnóstico do acervo fotográfico da FUNAI:

Identificação dos conjuntos e itens fotográficos, relacionando-os em planilha dedicada, com anotação do povo indígena, do contexto da imagem e das informações de legenda, quando há. É realizada pesquisa para conferir informações duvidosas e corrigir quando há identificação de equívocos.

Foram examinados e identificados os conteúdos de 3 caixas

Caixa 17: 1280 fotografias;
Caixa 13: 1567 fotografias;
Caixa 15: 1479 fotografias
Total de 4.326 itens

Povos abrangidos: Apurinã, Arara, Bororo, Cinta-larga/Surui, Guarani, Guarani Kaiowá, Ingarikó, Irantxe, Kaingang, Kalapalo, Kambiwá, Kanela, Karajá, Karipuna, Kayabi, Kayapó, Kayapó Txucahamãe, Kayapó Gorotire, Kayapó Menkragnotire, Kreen-Akarore, Krenak, Krikati, Kuikuro, Macuxi, Marimã, Marubo, Matis, Matsés, Munduruku, Mura, Nahukwá, Nambikwara Alantesu, Nambikwara Habaintesu, Nambikwara Manairisu, Nambikwara Wasusu, Pankararu, Parakanã, Paresi, Pataxó, Pirahã, Potiguara, Povos do Xingú, Suiá, Umotina, Urumi do alto Gi-Paraná, Waimiri-Atroari, Wayãpi, Xavante, Xavante Wapté, Xerente, Yanomami, Yawalapiti.

3. Transferência e renomeação dos arquivos de áudio armazenados em CDs para o storage: 236 itens transferidos e renomeados.**4. Seleção / movimentação de acervo:**

Esta atividade envolve a seleção de peças na plataforma Tainacan, acesso aos inventários, quando existentes, localização física das peças nas reservas, verificação das condições de cada peça, a movimentação propriamente dita e o registro de toda e qualquer alteração ou necessidade de tratamento na peça (restauro, troca de etiqueta, renovação do material de acondicionamento, inserção em inventário etc).

Foram movimentadas 76 peças para a Oficina de Qualificação Fulni-ô

Povos abrangidos: Fulni-ô.

5. Higieneização dos acervos:

Dos 688 itens recebidos da colecionadora particular Sandra Wellington que foram doados ao Museu Nacional dos Povos Indígenas, 133 itens que passaram por higienização e/ou tratamento especializado, puderam ingressar nas reservas técnicas:

Povo	UF	Quantidade
Tukano	AM	03
Tikuna AM 01	AM	01
Kayabi MT 10	MT	10
Tiriyó	AP/PA	04
Ashaninka AC 02	AC	02
Suyá MT 01	MT	01
Kayapó MT/PA 03	MT/PA	03
Baniwa AM 09	AM	09
Bororo MT 01	MT	01
Matis AM 01	AM	01
Índios do Rio Negro AM 06	AM	06
Yanomami AM/RR 04	AM/RR	04
Guajajara MA 01	MA	01
Txicão MT 03	MT	03
Juruna MT/PA 23	MT/PA	23
Tapirapé MT/TO 05	MT/TO	05
Sem identificação 54	-	54

Observação: foi feito o cálculo do número de bens culturais processados tecnicamente, considerando como unidade a referência "item". Dessa forma, o resultado final foi de **217.104 itens processados tecnicamente**, em vez de 217.151 conforme registrado anteriormente.

Entrega: 1960 - Acervos etnográficos, arquivísticos e bibliográficos ampliados e diversificados, visando contemplar a diversidade cultural dos povos indígenas

Indicador da Entrega: 11280 - Número de bens culturais incorporados aos acervos

Meta da Entrega: 06XU - Meta do Indicador 11280. Sendo:

2024 - 2.000

2025 - 4.000

2026 - 43.050

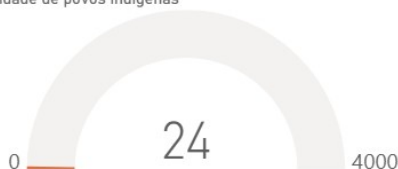
2027 - 46.050

(cumulativa)

Valor apurado no período: *print do BI*

11280 - Número de bens culturais incorporados aos acervos

Ampliar e diversificar os acervos, de forma a contemplar a diversidade de povos indígenas



Valor apurado (acumulado): 40.050 bens culturais incorporados aos acervos.

Sendo:

2024: 40.026

2025: 24

Valor apurado no período:

1º trimestre: 00

2º trimestre: 03

3º trimestre: 00

4º trimestre: 21

- Durante a oficina de qualificação com o povo Fulni-ô foram doadas 3 peças para integrar o acervo do Museu.
- Incorporação de 21 imagens que integram o conjunto fotográfico impresso referente ao povo Kisêdje, autoria e doação do antropólogo e fotógrafo Milton Guran.

Entrega: 1961 - Acervos documentados e disponibilizados em repositórios digitais, visando ampliar o acesso dos povos indígenas

Indicador da Entrega: 11281 - Número de itens documentados

Meta da Entrega: 06XS - Meta do Indicador 11281. Sendo:

2024 - 5.000

2025 - 10.000

2026 - 15.000

2027 - 20.000

(cumulativa)

Valor apurado no período: *print do BI*

11281 - Número de itens documentados

Documentar e disponibilizar nas bases de dados e repositórios digitais ao menos 5.000 bens culturais por ano



Valor apurado (acumulado): 223.000 itens documentados.

Sendo:

2024: 13.000

2025: 210.000

Valor apurado no período:

1º trimestre: 52.500

2º trimestre: 52.500

3º trimestre: 52.500

4º trimestre: 52.500

- **Itens do acervo documentados na plataforma de pesquisa digital AtoM** - No período em questão foram realizadas atividades de coleta, organização e importação de objetos digitais e descrições para plataforma AtoM totalizando 210.000 itens documentados na plataforma, sendo 190.000 com objetos associados, relativos aos acervos arquivístico, bibliográfico e museológico. A entrega se relaciona tanto à um resultado previsto pelos projetos de cooperação técnica quanto à entrega prevista no PPA 2024-2027. Referência: <https://pesquisa.museudoindio.gov.br/>.

Entrega: 1962 - Eventos artísticos, culturais e científicos realizados

Indicador da Entrega: 11282 - Número de eventos realizados

Meta da Entrega: 06XR - Meta do Indicador 11282. Sendo:

2024 - 1

2025 - 2

2026 - 21

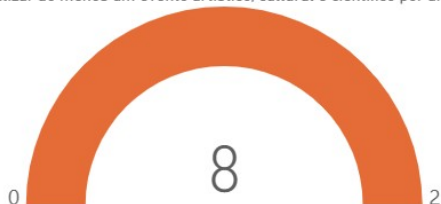
2027 - 26

(cumulativa)

Valor apurado no período: *print do BI*

11282 - Número de eventos realizados

Realizar ao menos um evento artístico, cultural e científico por ano



Valor apurado (acumulado): 16 eventos realizados.

Sendo:

2024: 08

2025: 08

Valor apurado no período:

1º trimestre: 00

2º trimestre: 03

3º trimestre: 02

4º trimestre: 03

ATIVIDADES EDUCATIVAS

- Escola Municipal Expedicionário Aquino de Araújo, Rua General Manoel Rabelo, 593, Vila Sao Luis, Duque de Caxias - RJ - Visita ao evento Projeto Povos Originários.

9070671



- CIEP Nação Mangueirense Governador Leonel de Moura Brizola, Escola de Ensino médio em Rio de Janeiro, RJ, Rua Santos Melo. Diálogo com 4 turmas de alunos de ensino médio, entre 12 a 17 anos, sobre temas relacionados a Cultura, visão cosmológica dos Povos Indígenas, suas expressões culturais de canto, dança, vestimentas, pinturas, línguas e práticas. Servidores Anderson e Alex. [9071155](#)



- **Encontro de Docentes** - A produção foi fruto de uma parceria entre o Programa de Estudos dos Povos Indígenas – Proíndio/UERJ e o Núcleo Educativo do Projeto Jykre – Caminhos da Sabedoria, sob a responsabilidade executiva do Museu Nacional dos Povos Indígenas – MNPI e da Universidade Federal Fluminense – UFF. O Encontro de Docentes aconteceu no dia 19/08/25 no campus Maracanã da Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ, no horário de 18h às 21h. Para acompanhamento desta iniciativa ver: I - Relatório Seminário de Formação Docente (9098105); II - Relatório Avaliações Seminário (9098125); III - Matéria OPIERJ Seminário (9098146); IV - Matéria Museu Seminário (9098158).

EVENTOS CULTURAIS

- **Festival Cine Pindorama - Cinema Indígena Itinerante** - ocorreu entre os dias 07, 08 e 09 de Agosto nas dependências do Museu Nacional dos Povos Indígenas. A cada dia de festival foram exibidos curtas, médias e longas metragens produzidos por diretores indígenas, com a apresentação de uma roda de conversa diária com convidados indígenas. Sendo assim, foram exibidas inúmeras obras cinematográficas indígenas, com a realização de três rodas de conversa, ao total, tendo sido a programação executada conforme prevista e divulgada. O evento ocorreu para celebrar o Dia Internacional dos Povos Indígenas, dia 09 de Agosto. [08786.000175/2025-03](#)



- **XX Encontro Nacional de Escritores e Artistas Indígenas** – Participação de 26 escritores indígenas Museu de Arte do Rio (MAR) durante os dias 15 a 18/10/25. O XX Encontro de Escritores foi realizado entre os dias 15 a 19 de outubro de 2025, fruto de parcerias institucionais firmadas com a Secretaria de Formação Artística e Cultural, Livro e Leitura – MinC, a Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB). O MNPI apoiou o Encontro através da aquisição de passagens e concessão de diárias para os palestrantes indígenas. Os escritores e indígenas elaboraram um documento final para ser encaminhado para o MINC, MPI, MEC e FUNAI. A Carta das Escritoras, Escritores e Artistas Indígenas ([9328170](#)) foi encaminhada por meio de ofícios assinados pela Presidenta Joênia Wapichana: Carta das Escritoras, Escritores e Artistas Indígenas ([9328170](#)); Ofício Presidência 1782 ([9361842](#)) e Ofício Presidência 1782 ([9361842](#)). Foi produzido um Relatório sobre o Encontro pela Sra. Naine Terena, com o intuito de apontar a criação de um programa de literatura indígena no MNPI.



- **Ecossistema Terra Pré Cop - Saberes Ancestrais e Futuro Climático** - o evento articulou cultura, educação e meio ambiente em um momento histórico marcado pelos desafios das mudanças climáticas. A iniciativa urge em ampliar o debate sobre práticas sustentáveis e de preservação da biodiversidade, reconhecendo o papel central dos Povos Indígenas como guardiões dos conhecimentos ancestrais fundamentais para a construção de um futuro ambientalmente equilibrado. O Evento integrou ainda as tratativas internacionais que tiveram culminância na COP30, realizada em Belém do Pará em novembro de 2025. O evento ocorreu nos dias 03, 04, 05, 06 e 07 de novembro, contando com a participação de mais de 250 alunos. [08786.000544/2025-50](#)



- **Mostra de Filmes Ecos da Terra - COP30** - Durante o período, foi realizada a organização e participação da Mostra de Filmes Ecos da Terra do MNPI/Funai realizada durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, na cidade de Belém. Durante a Mostra de filmes, O Museu da Imagem e do som foi o local que acolheu programação do ciclo de exibição do Museu Nacional dos Povos Indígenas conforme Ofício Autorização de Uso de Espaço MIS (9164617). A íntegra da programação pode ser verificada no documento SEI [9372297](#). Durante a Mostra, o Museu participou da exibição dos filmes "Nosso alimento, nosso jeito de viver Madiha" e "Katxanawa: Cantar para o Crescer das Plantas" dos quais foi coordenadora geral e diretora responsável, e do filme "Estética da Diversidade - 70 anos do Museu Nacional dos Povos Indígenas" do qual foi diretor Rodolpho Villanova. O evento contou com um público estimado de mais de 500 pessoas ao longo de 9 dias de festival.
- **Cerimônia de mudança de placa do Museu Nacional dos Povos Indígenas e Posse de Diretoras da Funai** - O evento ocorreu no dia 04/12, reuniu as solenidades da mudança da placa de "Museu do Índio" para "Museu Nacional dos Povos Indígenas" e da posse da nova Diretora do Museu, Juliana Tupinambá, e celebração da posse de Pagu Fulni-ô, Diretora de Direitos Humanos e Políticas Sociais da FUNAI. O ato de posse da Diretora Juliana integra esse processo de reestruturação, assegurando continuidade administrativa e aprimoramento da gestão museológica, fundamental para a execução de projetos, ampliação das ações educativas e fortalecimento do diálogo intercultural com os diversos públicos atendidos pela instituição. O evento contribui para qualificar a presença institucional do MNPI e reafirmar sua função social como espaço de memória, aprendizado e mediação cultural. [08786.000680/2025-40](#)



Objetivo Específico: 0531 - Sensibilizar a sociedade e o Estado brasileiro sobre a importância dos sistemas indígenas para o envolvimento, cuidado e comprometimento com a vida, reconhecendo os aspectos espirituais, ancestrais, comunitários, socioculturais, ambientais, econômicos e políticos

Indicador do Objetivo Específico: 12950 - Número de ações e eventos voltados à informações sobre povos indígenas

Meta do Objetivo Específico: 082T - Meta do Indicador 12950. Sendo:

2024 -

2025 - 15

2026 - 25

2027 - 35

(cumulativa)

OBSERVAÇÃO:

Nos 3º e 4º trimestres de 2025 ainda foram apurados os resultados conforme metas e indicadores vigentes até então:

Indicador do objetivo específico: 11445 - Número de acessos à plataforma digital de informações sobre povos indígenas

Meta do Objetivo específico: 06S9 - Ampliar o acesso à plataforma digital de comunicação e divulgação de conteúdos relacionados aos sistemas indígenas de vida, voltados para públicos diversos indígenas e não-indígenas.

Sendo:

2024 - 200.000

2025 - 1.000.000

2026 - 5.000.000

2027 - 10.000.000

Valor apurado (acumulado): 708.416 acessos

Sendo:

2024: 226.000

2025: 482.416

Valor apurado no período:

1º trimestre: 89.300

2º trimestre: 211.816

3º trimestre: 108.000

4º trimestre: 73.300

Valor apurado no período (julho a setembro 2025):

PLATAFORMA	INSCRITOS 30/06/2025	INSCRITOS 30/09/2025	VARIAÇÃO	PRODUTO	QNT.	VISUALIZ.	ENGAJAMENTO	ALCANCE
INSTAGRAM	26.000	28.908	2.908	Postagens e Reels	33	252.300	8.300	52.600
FACEBOOK	14.152	14.400	248	Postagens		107.800	1.400	55.400
YOUTUBE	52.600	53.200	600	Vídeos publicados	01			
PORTAL	-	-		Notícias publicadas				
TOTAL				-				

Nota:

1. No **Instagram**, o indicadores:

Engajamento corresponde à soma do número de visualizações, no caso de vídeos, e de curtidas, comentários, compartilhamentos e de vezes em que a postagem foi salva, refere-se à interação dos usuários com o conteúdo publicado. É um indicador importante de sucesso, medindo o nível de envolvimento do público com as postagens.

Alcance refere-se ao número de contas únicas que visualizaram um conteúdo específico. É uma métrica importante para entender quantas pessoas diferentes foram expostas à sua publicação, story, Reel ou outro tipo de conteúdo. Pode ser orgânico (sem anúncios) ou pago (através de anúncios).

Visualizações (ou "views") referem-se ao número de vezes que um conteúdo, como um vídeo, Reel ou Story, foi reproduzido por usuários da plataforma. Essa métrica indica o alcance e o engajamento do seu conteúdo, mostrando quantas pessoas dedicaram algum tempo para visualizá-lo.

2. No **Facebook**, o indicador Engajamento corresponde ao somatório dos cliques na publicação, de reações, comentários e compartilhamentos, além do número de visualizações, no caso de vídeos;

3. No **Youtube**, o indicador Visualizações se refere ao número de vezes que os vídeos foram assistidos;

4. No caso do **Portal**, a métrica se refere ao número de visualizações que foram feitas a cada uma das notícias publicadas.

Valor apurado no período (outubro – dezembro 2025):

PLATAFORMA	INSCRITOS 30/09/2025	INSCRITOS 31/12/2025	VARIAÇÃO	PRODUTO	QNT.	VISUALIZ.	ENGAJAMENTO	ALCANCE
INSTAGRAM	28.908	31.556	2.683	Postagens	29	326.800	10.900	73.300
FACEBOOK	14.400		248	Postagens		32.900	964	-
YOUTUBE	53.200	53.300	100	Vídeos publicados	1	34.900		
PORTAL	-	-		Notícias publicadas				
TOTAL				-				

Nota:

1. No **Instagram**, os indicadores:

Engajamento corresponde à soma do número de visualizações, no caso de vídeos, e de curtidas, comentários, compartilhamentos e de vezes em que a postagem foi salva, refere-se à interação dos usuários com o conteúdo publicado. É um indicador importante de sucesso, medindo o nível de envolvimento do público com as postagens.

Alcance refere-se ao número de contas únicas que visualizaram um conteúdo específico. É uma métrica importante para entender quantas pessoas diferentes foram expostas à sua publicação, story, Reel ou outro tipo de conteúdo. Pode ser orgânico (sem anúncios) ou pago (através de anúncios).

Visualizações (ou "views") referem-se ao número de vezes que um conteúdo, como um vídeo, Reel ou Story, foi reproduzido por usuários da plataforma. Essa métrica indica o alcance e o engajamento do seu conteúdo, mostrando quantas pessoas dedicaram algum tempo para visualizá-lo.

2. No **Facebook**, o indicador **Engajamento** corresponde ao somatório dos cliques na publicação, de reações, comentários e compartilhamentos, além do número de visualizações, no caso de vídeos;

3. No **Youtube**, o indicador Visualizações se refere ao número de vezes que os vídeos foram assistidos;

4. No caso do **Portal**, a métrica se refere ao número de visualizações que foram feitas a cada uma das notícias publicadas.

Entrega: 2099 - Exposições virtuais e presenciais visando a valorização dos saberes, culturas, tradições, línguas e expressões artísticas indígenas lançadas

Indicador da Entrega: 11455 - Número de exposições realizadas

Meta da Entrega: 074U - Meta do Indicador 11455. Sendo:

2024 - 1

2025 - 2

2026 - 3

2027 - 4

(cumulativa)

Valor apurado (acumulado): 02 exposições realizadas.

Sendo:

2024: 01

2025: 01

Valor apurado no período:

1º trimestre: 00

2º trimestre: 00

3º trimestre: 01

4º trimestre: 00

As principais atividades realizadas no período:

- Início do projeto de desenvolvimento de exposições virtuais oriundas de subprojetos de pesquisa, através da plataforma Google Arts&Culture;
- Designação de equipe de planejamento e realização de artefatos para contratação de serviços de montagem e desmontagem de exposições;
- Continuidade no trâmite para Celebração de Acordo de Cooperação Técnica junto ao Museu da Pessoa;
- Atuação como parceiros na exposição "Vidas, Vozes e Saberes em um Mundo em Chamas", do Museu da Pessoa, na sede do Museu do Estado do Pará durante a COP-30;
- Análise de viabilidade do projeto de circulação da exposição "Tep Me Têere Jôh Amjikin - Festa do Peixe e da Lontra";

Como entrega no período, com a abertura dos jardins ao público, informa-se que foi montada uma mostra expositiva com finalidade educativa "Êg Nén Sînvî Há - Expressões Culturais Tradicionais: A Beleza das Nossas Culturas" no espaço Galeria, na sede do MNPI.

Entrega: 2100 - Projetos voltados a espaços de cultura, memória e transmissão de conhecimentos (museu vivo, espaço cultural, centro de ciências e saberes tradicionais) apoiados

Indicador da Entrega: 11456 - Número de projetos apoiados

Meta da Entrega: 074Y - Meta do Indicador 11456. Sendo:

2024 - 1

2025 - 2

2026 - 8 2027 - 9 (cumulativa)
<p>Valor apurado (acumulado): projetos apoiados. Sendo: 2024: 07 2025: 0</p> <p>Valor apurado no período: 1º trimestre: 0 2º trimestre: 0 3º trimestre: 0 4º trimestre: 0</p> <ul style="list-style-type: none"> Em 2025 não houve apoio a projetos culturais, pois o principal instrumento para esse apoio é a publicação de editais para seleção de projetos culturais. O período foi marcado pela elaboração do próximo Edital Chamada de Projetos Culturais, a ser lançado em 2026.
1.2 PEI 20204-2027
Eixo: Direitos culturais e linguísticos
1.2.1 Objetivos estratégicos com seus respectivos indicadores e metas
<p>Objetivo estratégico: Promover ações de valorização, de conscientização e de divulgação de memórias, saberes, tradições, artes e culturas dos povos indígenas.</p> <p>Indicador estratégico: i.29 - Número anual de ações sobre as memórias, saberes, tradições, artes e culturas indígenas.</p> <p>Meta do indicador i.29: Promover 1 encontro de artesãos, artistas, escritores, e influenciadores digitais indígenas por ano. 1 em 2024; 1 em 2025; 1 em 2026; e 1 em 2027. Total 4 (não cumulativa)</p>
<p>Valor apurado no período: <i>print do BI</i> Valor apurado (acumulado): 02 ações realizadas. Sendo: 2024: 01 2025: 01</p> <p>Valor apurado no período: 1º trimestre: 00 2º trimestre: 00 3º trimestre: 00 4º trimestre: 01</p> <ul style="list-style-type: none"> XX Encontro de Escritores - O XX Encontro de Escritores foi realizado entre os dias 15 a 19 de outubro de 2025, fruto de parcerias institucionais firmadas com a Secretaria de Formação Artística e Cultural, Livro e Leitura – MinC, a Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB). O MNPI apoiou o Encontro através da aquisição de passagens e concessão de diárias para os palestrantes indígenas, totalizando um apoio de R\$ 118.034,78. Toda os trâmites podem ser acompanhados no Processo 08786.000561/2025-97. Os escritores e indígenas elaboraram um documento final para ser encaminhado para o MINC, MPI, MEC e FUNAI. A Carta das Escritoras, Escritores e Artistas Indígenas (9328170) foi encaminhada por meio de ofícios assinados pela Presidenta Joênia Wapichana: Carta das Escritoras, Escritores e Artistas Indígenas (9328170); Ofício Presidência 1782 (9361842) e Ofício Presidência 1782 (9361842). Foi produzido um Relatório sobre o Encontro pela Sra. Naine Terena, com o intuito de apontar a criação de um programa de literatura indígena no MNPI.
<p>Indicador estratégico i.30: Número de projetos para ampliar o acesso dos povos indígenas à documentação ou ao acervo de valor histórico e cultural.</p> <p>Meta do Indicador i.30: Apoiar 1 projeto para ampliar o acesso dos povos indígenas à documentação ou ao acervo de valor histórico e cultural. 1 em 2024; 1 em 2025; 1 em 2026; e 1 em 2027. Total 4 (não cumulativa)</p>
<p>Valor apurado no período: <i>print do BI</i> Valor apurado no período (acumulado): 04 projetos realizados. Sendo: 2024: 03 2025: 01</p> <p>Valor apurado no período: 1º trimestre: 00 2º trimestre: 00 3º trimestre: 00 4º trimestre: 01</p> <ul style="list-style-type: none"> Entrega do projeto Portal de Pesquisa Digital Aatom, plataforma que amplia o acesso aos acervos sob a guardado MNPI, permitindo o acesso remoto e gratuito a mais de 260 mil registros descritivos e 228 mil objetos didáticos, incluindo documentos, fotografias, áudios e vídeos. O Portal será lançado ao público no primeiro trimestre de 2026.
<p>Objetivo Estratégico: Assegurar o respeito à diversidade linguística e cultural dos povos indígenas na promoção de direitos e de políticas públicas de cultura</p> <p>Indicador estratégico i.31: Número anual de iniciativas que contemplem diversidade cultural e linguística dos povos indígenas em ações na área de cultura</p> <p>Meta do Indicador i.31: Apoiar 1 iniciativa por ano para ampliar a diversidade linguística e cultural dos povos indígenas em ações da área de cultura: 1 em 2024; 1 em 2025; 1 em 2026; e 1 em 2027. Total 4 (não cumulativa)</p>
<p>Valor apurado no período: <i>print do BI</i> Valor apurado no período (acumulado): 03 iniciativas apoiadas. Sendo:</p>

2024: 02
2025: 01

Valor apurado no período:

1º trimestre: 00
2º trimestre: 00
3º trimestre: 00
4º trimestre: 01

- **Elaboração de minuta de Acordo de Cooperação Técnica FUNAI/IPHAN** - A iniciativa especialmente com a Diretoria de Patrimônio Imaterial (DPI/IPHAN), com potencial para fomentar ações qualificadas de salvaguarda do patrimônio cultural e linguístico. No âmbito desse processo, a Copesp vem promovendo rodas de conversa com representantes indígenas, com o objetivo de escuta ativa de demandas e aprofundamento metodológico, conforme registros constantes no Processo nº [08786.000383/2025-02](#). Neste momento, já existe uma proposta de minuta relacionada ao Eixo II - Diversidade Linguística e Patrimônios Imateriais Indígenas do ACT.

Objetivo Estratégico: Preservar, vitalizar e revitalizar as línguas indígenas

Indicador estratégico i.32: Número anual de projetos de preservação de línguas indígenas realizados.

Meta do Indicador i.32: Apoiar 3 (três) projetos de preservação de línguas indígenas por ano.

3 em 2024;
3 em 2025;
3 em 2026; e
3 em 2027.
Total 12

(não cumulativa)

Valor apurado no período: *print do BI*

Valor apurado no período (acumulado): 10 projetos realizados.

Sendo:

2024: 06
2025: 04

Valor apurado no período:

1º trimestre: 01
2º trimestre: 01
3º trimestre: 01
4º trimestre: 01

- **Subprojetos Prodoclin** - No período, através do Projeto 914BRZ4019, tiveram continuidade os subprojetos de documentação de línguas para produção de gramáticas pedagógicas Djeoromitxi, Pareci-Haliti, Wai-Wai e Wayoro. A finalização das gramáticas pedagógicas tiveram que ser adiadas por conta da impossibilidade de contratação dos bolsistas indígenas e do consultor responsável pela revisão técnica das gramáticas. Esta atividade está sendo retomada em 2026.

Objetivo Estratégico: Salvar o patrimônio cultural dos Povos Indígenas, com prioridade para povos de recente contato

Indicador estratégico i.33: Número de projetos apoiados, voltados a ações de preservação do patrimônio cultural, contemplando diversidade de biomas.

Meta do Indicador i.33: Atender 6 (seis) projetos por ano voltados à preservação do patrimônio cultural, contemplando diversidade de biomas.

6 em 2024;
6 em 2025;
6 em 2026; e
6 em 2027.
Total 24

(não cumulativa)

Valor apurado no período: *print do BI*

Valor apurado (acumulado): 51 projetos apoiados.

Sendo:

2024: 51
2025: 0

Valor apurado no período:

1º trimestre: 0
2º trimestre: 0
3º trimestre: 0
4º trimestre: 0

- **Chamada de Projetos Culturais** - Conforme descrito anteriormente, o período foi marcado pela elaboração do Edital Chamada de Projetos Culturais 2026, direcionado ao atendimento deste objetivo estratégico. No período em questão, não foram apoiados projetos.

1.2.2. Projetos Estratégicos

Obs: Em caso de projetos estratégicos em andamento, faz-se necessário anexar o cronograma ou TAP de andamento das atividades.

Em caso de projetos estratégicos descontinuados, apresentar a justificativa na Análise de Resultado do Período - item 2 deste documento.

p.13 - Implementar a política de comercialização de expressões culturais, tradicionais e contemporâneas, tendo como principal dispositivo a loja Artíndia.

Não iniciado Em andamento Descontinuado Finalizado

No caso de projetos em andamento, inserir o cronograma ou TAP de andamento das atividades. No caso de projetos não iniciados, indicar a data prevista para início.

- Em 2024 foi proposto o projeto visando à "criação e estruturação de um dispositivo socioadministrativo, sob a forma de uma loja-galeria, destinada à salvaguarda e à comercialização das expressões culturais dos povos indígenas. Este dispositivo deverá atuar de forma sistêmica e coordenada em todas as etapas da cadeia de valor da arte indígena, abrangendo fomento, logística, proteção intelectual, preservação, salvaguarda, qualificação, documentação, banco de dados, divulgação e estratégias de venda, com o objetivo principal de promover uma gestão indígena do patrimônio cultural, garantindo a autonomia e protagonismo das comunidades indígenas". Chegou a ser aberto o Termo Abertura de Processo (TAP) - Loja Artíndia ([6506534](#)). Contudo, devido à ausência prolongada de servidor chefiando a equipe do Seprot (Serviço de Proteção e Comercialização do Patrimônio Cultural), não foi possível iniciar efetivamente o projeto.

p.14 - Promover a criação de protocolos comunitários para aprimorar a salvaguarda do patrimônio cultural dos povos indígenas mediante consultas.

Não iniciado Em andamento Descontinuado Finalizado

No caso de projetos em andamento, inserir o cronograma ou TAP de andamento das atividades. No caso de projetos não iniciados, indicar a data prevista para início.

- Apesar de não iniciado, o Projeto possui interface com a intenção de realizar Estudo Técnico sobre repositórios digitais participativos, ação à ser incluída no planejamento da Copesp no segundo semestre de 2026.

p.15 - Apoiar a tradução para línguas indígenas de marcos legais para povos indígenas, contemplada a diversidade de biomas.

Não iniciado Em andamento Descontinuado Finalizado

No caso de projetos em andamento, inserir o cronograma ou TAP de andamento das atividades. No caso de projetos não iniciados, indicar a data prevista para início.

p.16 - Promover a revisão das políticas de gestão de acervos digitais do Museu Nacional dos Povos Indígenas.

Não iniciado Em andamento Descontinuado

No caso de projetos em andamento, inserir o cronograma ou TAP de andamento das atividades. No caso de projetos não iniciados, indicar a data prevista para início.

A preservação de acervos digitais relacionados aos povos indígenas transcende o mero imperativo técnico de conservação de dados. Trata-se de um compromisso institucional com a salvaguarda de epistemologias, territorialidades e modos de existência que resistem historicamente à colonialidade do saber e do poder. No contexto de instituições que mantêm acervos museológicos indígenas, registros audiovisuais produzidos *por* e *sobre* povos indígenas, documentos textuais, iconográficos e orais, a preservação digital constitui um campo crítico onde se entrelaçam políticas de memória, justiça cognitiva e soberania informacional.

Como demonstrado pelo Museu e aprofundado no estudo de caso sobre a migração do acervo museológico para a plataforma Tainacan, a adoção de soluções tecnológicas livres e baseadas na web semântica não apenas moderniza os processos de gestão patrimonial, mas também amplia o potencial de articulação entre acervos diversos, respeitando as especificidades culturais e os regimes próprios de significação de cada tipo de acervo. Este modelo propicia a criação de ambientes digitais que integram interoperabilidade, acessibilidade, transparência e, sobretudo, a possibilidade de mediação cultural sensível às narrativas e protocolos indígenas de compartilhamento e uso da informação.

A fragilidade dos suportes físicos — como documentos fotográficos em papel ou negativos de acetato, mídias ópticas e objetos museológicos em geral — somada à obsolescência tecnológica e à ausência histórica de políticas públicas de preservação digital estruturada, impõe um risco crítico de perda de conteúdos inestimáveis. Esses conteúdos não apenas documentam um patrimônio cultural único, mas muitas vezes constituem arquivos de pertencimento, sendo reapropriados por povos indígenas como ferramentas de fortalecimento identitário, revitalização linguística e reafirmação de direitos territoriais e culturais.

Assim, a adoção de estratégias abrangentes de preservação digital — que envolvam curadoria colaborativa, padrões abertos, metadados estruturados, políticas de backup e planos de preservação ativa — não se limita a garantir a longevidade do acervo, mas possibilita sua reinterpretação contínua em diálogo com os próprios povos indígenas. A institucionalização dessas práticas deve também se articular com princípios de retorno da informação às comunidades de origem, com respeito aos seus protocolos de acesso, uso e restrição

Objetivo Principal: Transferir e organizar os acervos digitais do Museu do Índio diante da renovação de equipamentos para armazenamento digital

Objetivos secundários:

- I - Preservar, com prioridade, os dados dispersos em HDs externos e no storage synology - que estão sob maior risco
- II - Contribuir para normativas e políticas que orientem a incorporação e o descarte de dados
- III - Reaproveitar os storages não utilizados e o synology como ambientes de produção
- IV - Fazer a aquisição de equipamentos que aumentem a segurança dos dados do acervo digital do Museu do Índio, com destaque para as fitas LTO
- V - Estabelecer mapas, planilhas e outros instrumentos que orientem a navegação e a gestão do conhecimento sobre os storages do MI de forma institucionalizada e organizada
- VI - Estabelecer rotinas de backup
- VII - Estabelecer procedimento para incorporação de novos acervos digitais e seus respectivos metadados

Nº	Etapa / Atividade / Tarefa	Entrega / Produto	Início Programado	Fim Programado	Responsável
1	ETAPA 1 (3 meses) - Backups Provisórios				
1.1	Realização de backup parcial dos storages HP (aquisição anterior) - Concluído	Arquivos de preservação copiados para os storages novos Liberação de espaço nos storages HP para a utilização das máquinas virtuais e de ambientes de produção	jun/25	jul/25	Luiza Zelesco
1.2	Realização de backup dos Sinology - Concluído	100% do Sinology com backup no storage novo	ago/25	nov/25	Luiza Zelesco Techcom
1.3	Realização de backup preliminar dos HDs externos para o Storage Intermediário - em andamento	100% HDs externos disponíveis com backup realizado nos storages novos	nov/25	ago/26	Luiza Zelesco Techcom
1.4	Realização de backup provisório para o Synology de HDs, drives e outros ambientes de arquivo corrente e intermediário dos setores finalísticos do Museu + projetos de engenharia	100% de arquivos intermediários arquivados	set/25	nov/26	Seiji Nomura Luiza Zelesco Consultar: Fábio (projs eng), Eduardo, Sayuri, Juliano (audiovisual)
2	ETAPA 2 (3 meses) - Construção do arranjo permanente				
2.1	Elaboração do Arranjo a ser utilizado para organização dos acervos Audiovisuais, Bibliográficos e Documentais da Instituição (incluir no arranjo as máqs virtuais) - Concluído		jul/25	nov/25	Luiza Zelesco

						Lucas Zelesco
						Seiji Nomura
						Luiza Zelesco
2.2	Identificação e definição do arranjo dos conteúdos das máquinas virtuais (Tainacan, Japiim, etc)		set/25	set/25		Techcom
3 ETAPA 3 (4 meses) - Organização do Arranjo Permanente						
3.1	Organização dos acervos de Audiovisual da instituição	100% dos acervos organizados nas pastas conforme o arranjo planejado	ago/25	dez/25		Juliano Silva
3.2	Organização Acervos Documentais (Permanentes) da Instituição	100% dos acervos organizados nas pastas conforme o arranjo planejado	ago/25	jan/26		Lucas Zelesco
						Luiza Zelesco
3.3	Organização do backup de replicação das máquinas virtuais para o Storage novo	100% de espelhamento da produção de novos conteúdos nas máquinas virtuais do Museu	ago/25	jan/26		Seiji Nomura
						Techcom
3.4	Inventário com mapeamento e informação técnica com a lógica da organização (arranjo)	Planilha com mapeamento da organização e informação técnica explicando a lógica de organização (com volume de dados ocupados)	ago/25	jan/26		Luiza Zelesco
						Lucas Zelesco
3.5	Organização de Acervos Bibliográficos da Instituição	100% dos acervos organizados nas pastas conforme o arranjo planejado	nov/25	nov/25		Luiza Zelesco
						Lucas Zelesco
3.6	Estudo sobre implementação do Archivematica	Estudo sobre implementação do Archivematica	mar/26	dez/26		Luiza Zelesco
						Lucas Zelesco
4 ETAPA 4 (3 meses) - Implantação da política de incorporação de acervos digitais						
4.1	Capacitação dos servidores em relação ao fluxo de tramitação e arquivamento de acervos digitais	Capacitação de um servidor em cada Coordenação para auxiliar no recolhimento de acervos dispersos	A definir	A definir		Luiza Zelesco
						Lucas Zelesco
						Bruno Aroni
4.2	Processo de recolhimento de acervos dispersos da produção recente do Museu para arquivo digital de guarda intermediária (sugestão: usar o storage 210T como arquivo intermediário), a partir da proposta de cada setor e avaliação da equipe	100% dos acervos recolhidos para guarda intermediária, após serem conferidos com relatórios de monitoramento, para futuramente serem avaliados quanto à guarda permanente	A definir	A definir		
5 ETAPA 5 (3 meses) - Transcrição audiovisual						
5.1	Inclusão das transcrições de acervos de audiovisual nas pastas referidas	Realização de 90% da transcrição via IA (aplicativo Whisper) e disponibilização dos arquivos transcritos - com correção dos nomes dos povos.				Juliano Silva
	Elaboração ou cópia das fichas técnicas dos filmes do MI	Inclusão das fichas técnicas nas pastas dos filmes	A definir	A definir		Rodolpho Villanova
	Inclusão dos filmes na tabela de filmes com direitos de exibição	Inclusão dos filmes na tabela de filmes com direitos de exibição disponíveis para o MI				Wilson Vieira
FRENTE 2						

Proposição das normativas e planos relativas à incorporação e ao descarte de acervos digitais no Museu					
Nº	Etapa / Atividade / Tarefa	Entrega / Produto	Início Programado	Fim Programado	Responsável
1 ETAPA 1 (2 meses)					
1.1	Leitura de portarias e normativas de outros museus - em andamento	Relatório de diagnóstico institucional e benchmarking com outras instituições de referência	ago/25	out/25	Lucas Zelesco Luiza Zelesco Maurício Marques Seiji Nomura Juliano Silva
1.2	Leitura e apontamentos sobre políticas de aquisição e descarte de acervos	Proposta de portaria com política de incorporação/ descarte de acervos	out/25	dez/26	Lucas Zelesco Sayuri Fujishima Luiza Zelesco Maurício Marques Wagner Rabello Seiji Nomura Munique Cavalcante Juliano Silva
2 ETAPA 2 (4 meses)					
2.1	Formalizar política de incorporação e descarte de acervos	Normativa minutada	jan/26	fev/26	Lucas Zelesco Luiza Zelesco Seiji Nomura Juliano Silva
2.2	Formalizar política de preservação digital	Normativa minutada	jan/26	fev/26	Lucas Zelesco Luiza Zelesco Seiji Nomura
2.3	Submissão das normativas aos órgãos deliberativos do museu (diretoria, conselhos, jurídico, etc.) para validação e oficialização	Portarias internas ou resoluções aprovando as normativas e planos	mar/26	jun/26	Lucas Zelesco Luiza Zelesco Seiji Nomura Juliano Silva
3 ETAPA 3 (4 meses) - divulgação					
3.1	Elaboração de cartilhas, fluxogramas e oficinas internas de capacitação sobre os novos fluxos de incorporação/ descarte e outros aspectos relevantes para o público interno	Kit de implementação institucional (cartilha, FAQ, fluxogramas digitais e plano de formação para equipe técnica)	jul/26	ago/26	Lucas Zelesco Luiza Zelesco Seiji Nomura Juliano Silva
3.3	Realização da capacitação interna	Realização de oficinas de capacitação interna e gravação do conteúdo para referência	ago/26	set/26	Lucas Zelesco Luiza Zelesco Seiji Nomura Juliano Silva
FRENTE 3					
Aquisição de ativos de TIC para garantir proteção					
Nº	Etapa / Atividade / Tarefa	Entrega / Produto	Início Programado	Fim Programado	Responsável
1 ETAPA 1 (2 meses)					
1.1	Estudo sobre metodologia para camada adicional de	Estudo Técnico Preliminar	out/25	out/25	Seiji Nomura

	proteção de baixo custo, com baixa necessidade de acessibilidade - sugestão fitas LTO				Luiza Zelesco
					Techcom
1.2	Levantamento das necessidades de adaptação para receber a solução	Estudo Técnico Preliminar	nov/25	nov/25	Seiji Nomura
					Luiza Zelesco
					Techcom
1.3	Formalização do Termo de Referência e demais documentos para aquisição da solução	TR, Edital e demais documentos	nov/25	nov/25	Seiji Nomura
					Luiza Zelesco
					Pregoeiro
1.4	Realização da contratação	Contrato assinado	dez/25	dez/25	Pregoeiro
					Secol
2	ETAPA 2 (4 meses)				
2.1	Realização da instalação da solução de TIC com as adaptações necessárias	Solução instalada com relatório de conformidade	fev/26		Techcom
					Empresa Contratada
2.2	Planejamento da organização das fitas ou dos HDs a serem arquivados	Arranjo e classificação para as unidades de armazenamento	fev/26	abr/26	Luiza Zelesco Lucas Zelesco
3	ETAPA 3 (?) - Redundância de Elétrica para Ar Condicionado				
3.1	Realização de estudos para redundância de elétrica para ar condicionado	Estudo Técnico Preliminar	2026	2026	A Definir
3.2	Levantamento das necessidades de adaptação para receber a solução	Estudo Técnico Preliminar	A Definir	A Definir	A Definir
3.3	Formalização do Termo de Referência e demais documentos para aquisição da solução	TR, Edital e demais documentos	A Definir	A Definir	A Definir
	Realização da contratação		A Definir	A Definir	A Definir
	Instalação da solução		A Definir	A Definir	A Definir
FRENTE 4					
Reorganização de ativos de TIC					
Nº	Etapa / Atividade / Tarefa	Entrega / Produto	Início Programado	Fim Programado	Responsável
1	ETAPA 1 (4 meses) - Levantamento				
1.1	Levantamento técnico e inventário de ativos	Mapeamento de todos os storages, dependências, capacidade e uso atual	a definir	a definir	Patrimônio/MI
					Techcom
1.2	Planejamento de migração do storage para Equinix e contingência	Plano de migração com janela técnica aprovada e plano de rollback/testes	out/25	out/25	Techcom
2	ETAPA 2 (2 meses) - Migração do Storage				
2.1	Instalação e configuração no data center Equinix	Instalação física (se aplicável), configuração de rede, firewalls, acessos, VPN/IPSec ou outro canal seguro	2026	2026	Techcom
					Equinix
					Mactech

					Gestão MI
2.2	Validação e testes do backup	Relatório de validação e integridade do backup	2026	2026	Techcom
					Gestão MI
2.3	Reavaliação de rotinas de backup	Relatório sobre rotinas de backup	2026	2026	Techcom
					Gestão MI
3	ETAPA 3 (4 meses)				
3.1	Liberação e avaliação dos storages de produção (Synology e afins)	Lista de equipamentos prontos para redistribuição	dez/25	dez/25	
3.2	Reestruturação e redistribuição interna	Storages realocados com acesso controlado, infraestrutura ajustada	jan/26	fev/26	
3.3	Capacitação e documentação interna - Elaboração de guias internos, plano de suporte e rotina de backup para setores que utilizam os storages de produção	Manuais básicos de uso, plano de continuidade e operação interna	jan/26	fev/26	<p>Techcom</p> <p>Gestão MI</p> <p>A preservação de acervos digitais relacionados aos povos indígenas transcende o mero imperativo técnico de conservação de dados. Trata-se de um compromisso institucional com a salvaguarda de epistemologias, territorialidades e modos de existência que resistem historicamente à colonialidade do saber e do poder. No contexto de instituições que mantêm acervos museológicos indígenas, registros audiovisuais produzidos <i>por e sobre</i> povos indígenas, documentos textuais, iconográficos e orais, a preservação digital constitui um campo crítico onde se entrelaçam políticas de memória, justiça cognitiva e soberania informacional.</p> <p>Como demonstrado pelo Museu do Índio, órgão vinculado à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), e aprofundado no estudo de caso sobre a migração do acervo museológico para a plataforma Tainacan, a adoção de soluções tecnológicas livres e baseadas na web semântica não apenas moderniza os processos de gestão patrimonial, mas também amplia o potencial de articulação entre acervos diversos, respeitando as especificidades culturais e os regimes próprios de significação de cada tipo de acervo. Este modelo propicia a criação de ambientes digitais que integram interoperabilidade, acessibilidade, transparência e, sobretudo, a possibilidade de mediação cultural sensível às narrativas e protocolos indígenas de compartilhamento e uso da informação.</p> <p>A fragilidade dos suportes físicos — como documentos fotográficos em papel ou negativos de acetato, mídias ópticas e objetos museológicos em geral — somada à obsolescência tecnológica e à ausência histórica de políticas públicas de preservação digital estruturada, impõe um risco crítico de perda de conteúdos inestimáveis. Esses conteúdos não apenas documentam um patrimônio cultural único, mas muitas vezes constituem arquivos de pertencimento, sendo reapropriados por povos indígenas como ferramentas de fortalecimento identitário, revitalização linguística e reafirmação de direitos territoriais e culturais. Assim, a adoção de estratégias abrangentes de preservação digital — que envolvam curadoria colaborativa, padrões abertos, metadados estruturados, políticas de backup e planos de preservação ativa — não se limita a garantir a longevidade do acervo, mas possibilita sua reinterpretação contínua em diálogo com os próprios povos indígenas. A institucionalização dessas práticas deve também se articular com princípios de retorno da informação às comunidades de origem, com respeito aos seus protocolos de acesso, uso e restrição.</p>

2. ANÁLISE DO RESULTADO DO PERÍODO

Orientações de preenchimento: Realizar avaliação quanto ao atingimento ou não das metas e justificar o não atingimento ou o resultado muito acima do previsto para o período. Ressaltar os resultados mais relevantes no trimestre, incluindo aspectos positivos e negativos, e os resultados regionalizados. Abranger os desafios e as oportunidades do período.

1. Avaliação de Metas (Atingimento e Justificativas)**Metas Superadas com Destaque:**

- **Processamento Técnico de Bens Culturais (Indicador 11279):** A meta para 2025 era de 20.000 bens, mas foram processados **217.104 itens**. Esse resultado muito acima do previsto deveu-se ao intenso trabalho de organização documental do Fundo SPI (Inspetoria Regional 7), diagnóstico do acervo fotográfico da FUNAI e higienização de itens da coleção Sandra Wellington.
- **Itens Documentados em Repositórios Digitais (Indicador 11281):** Atingiu **210.000 itens** em 2025 contra uma meta de 10.000. A justificativa para o desempenho excepcional foi a importação massiva de objetos e descrições para a plataforma digital AtoM.
- **Produtos Audiovisuais (Indicador 11273):** Foram lançados **12 produtos** em 2025, superando a meta de 02. O resultado foi impulsionado pela produção de videocasts e documentários para a COP-30.

Metas Atingidas:

- **Projetos de Pesquisa e Documentação (Indicador 11274):** Atingiu o previsto de **04 projetos** para o ano.
- **Eventos Realizados (Indicador 11282):** Realizou **08 eventos** em 2025, superando a meta mínima de 02.

Metas Não Atingidas e Justificativas:

- **Pessoas Treinadas (Indicador 11277):** Atingiu apenas **23 pessoas** (meta: 40). O não atingimento foi justificado pela descontinuidade da contratação de bolsistas indígenas e pelo adiamento da contratação de consultoria especializada para 2026.
- **Acessos à Plataforma Digital (Indicador 11445):** Registrou **482.416 acessos** em 2025, ficando abaixo da meta de 1.000.000.
- **Bens Incorporados aos Acervos (Indicador 11280):** Foram incorporados apenas **24 bens** em 2025, para uma meta de 4.000. Nota-se que o acumulado histórico é alto (40.050), mas as novas incorporações no ano foram pontuais, como as imagens do povo Kisêdjê.
- **Projetos Apoiados (Indicadores 11456 e 1.33):** Não houve a novos projetos em 2025 devido à **ausência de editais de seleção**, e editais de apoio a projetos culturais que estão sendo elaborados para lançamento em 2026.

2. Resultados Relevantes do Semestre (3º e 4º Trimestres)**Aspectos Positivos:**

- **Publicações de Impacto:** Distribuição da **Gramática Pedagógica Karajá** para aldeias e escolas e o lançamento do livro bilingue do povo **Parakanã**.
- **Presença Internacional:** Participação estratégica na **COP-30** em Belém, com o lançamento de documentários e a realização da Mostra de Filmes "Ecos da Terra".
- **Ações de Memória:** Realização do **XX Encontro Nacional de Escritores e Artistas Indígenas** no Rio de Janeiro.
- **Recomposição parcial do quadro de servidores:** Com o CPNU e reestruturação foi possível redesenhar a estrutura funcional do Museu.

Aspectos Negativos:

- **Descontinuidade de ações:** Descontinuidade na contratação de bolsistas indígenas e consultores no âmbito do Projeto Unesco impactaram as metas de treinamento e a finalização de gramáticas do projeto Prodoclin.
- **Estrutura de pessoal:** Durante o período houve grande instabilidade funcional com afastamentos de servidores e alteração de local de exercício, devido à reestruturação, que impactaram no andamento do trabalho.

4. Desafios e Oportunidades**Desafios:**

- Superar a carência de servidores permanentes para áreas estratégicas, como a gestão do patrimônio cultural e a loja Artindia.
- Lançar os novos editais de chamamento para projetos culturais em 2026 para retomar os indicadores de apoio.
- Garantir a preservação digital diante da obsolescência tecnológica e fragilidade dos suportes físicos.

Oportunidades:

- **Modernização:** A migração para a plataforma **Tainacan** permite ampliar a interoperabilidade e o acesso público aos acervos.
- **Visibilidade:** O Portal de Pesquisa Digital **Aatom**, com previsão de lançamento em 2026, ampliará drasticamente o acesso remoto aos registros do museu.
- **Engajamento Digital:** O crescimento de seguidores e visualizações no Instagram (mais de 326 mil visualizações no 4º trimestre) demonstra um canal forte para divulgação.

Análise dos indicadores e metas do PPA

A análise do 3º e 4º trimestres de 2025 indica desempenho positivo do Museu Nacional dos Povos Indígenas no cumprimento das metas vinculadas ao PPA 2024-2027 e ao PEI 2020-2027, especialmente nas ações de salvaguarda, documentação, processamento técnico de acervos, produção editorial e audiovisual, difusão cultural e realização de atividades educativas, culturais e científicas. O resultado, contudo, não foi uniforme. Algumas entregas superaram de forma expressiva as metas previstas, enquanto outras apresentaram execução parcial ou dependem de condições institucionais específicas para sua continuidade. Por essa razão, a avaliação do período exige distinguir os resultados efetivamente sustentáveis daqueles associados a fatores circunstanciais, como demanda reprimida, implantação de plataformas digitais, encerramento de instrumentos de cooperação, limitações de equipe, infraestrutura ou espaço físico.

No âmbito da salvaguarda do patrimônio linguístico e cultural, o resultado apurado foi significativamente superior ao previsto, refletindo a abrangência dos acervos sob responsabilidade do MNPI e a diversidade de povos, línguas, territórios, objetos, documentos, imagens e produções culturais contempladas. Entretanto, o indicador apresenta limitação metodológica, pois a mensuração pelo número de povos contemplados tende a refletir a abrangência histórica dos acervos, e não apenas as iniciativas realizadas no período. Recomenda-se, portanto, que os próximos ciclos adotem parâmetro mais diretamente relacionado ao número de iniciativas de salvaguarda efetivamente executadas.

Entre os resultados mais relevantes, destacam-se os produtos editoriais da Entrega 1952, como a Gramática Pedagógica Karajá e o livro "Oremetoo Porojetakjwera Awate Wýrapina Parakanã: Assim Contavam Nossos Avós", que contribuíram para a valorização de línguas, memórias e conhecimentos indígenas e para a devolutiva às comunidades envolvidas. Considerando o desempenho observado, sugere-se avaliar a ampliação da meta para três produtos editoriais por ano, totalizando doze até 2027. Essa revisão deve ser cautelosa, pois parte do resultado decorre de demanda reprimida e muitos produtos editoriais exigem longo período de pesquisa, elaboração, validação, edição e publicação.

A Entrega 1953, relativa aos produtos audiovisuais, também apresentou resultado acima do previsto, com lançamentos de documentários, videocasts, registros audiovisuais, materiais vinculados à COP30 e produtos de comunicação pública. O desempenho é positivo, mas o indicador reúne produtos muito distintos quanto à complexidade e ao esforço de produção. Recomenda-se que, em ciclo futuro, a entrega seja desdobrada, separando documentários e séries documentais de podcasts, videocasts e materiais noticiosos. Como medida paliativa, enquanto essa revisão não for possível, sugere-se ajustar a meta total do PPA para dezoito produtos audiovisuais.

Em relação à Entrega 1954, referente aos projetos de pesquisa e documentação de línguas, culturas e acervos, não se recomenda ampliar a meta neste ciclo. O principal instrumento de viabilização dessas ações é o ACT Funai/Unesco, no âmbito do Projeto 914BRZ4019, com encerramento previsto para 2026. O MNPI está concentrado no encerramento do acordo vigente, na finalização dos projetos do Programa de Documentação de Línguas e Culturas e na construção de novo projeto para 2027. Assim, eventual ampliação da meta, neste momento, poderia gerar expectativa de execução sem garantia de instrumento, orçamento, equipe e governança correspondentes.

A Entrega 1959, voltada ao processamento técnico de acervos arquivísticos, bibliográficos e etnográficos, apresentou desempenho consistente, sustentado por rotina técnica regular da equipe. Foram realizadas ações de organização documental, diagnóstico de acervo fotográfico, transferência e renomeação de arquivos de áudio, higienização, seleção, movimentação e registro de bens culturais. Diante dessa constância, avalia-se ser possível ampliar a meta anual em 50%, passando para 15.000 bens culturais processados tecnicamente por ano.

Na Entrega 1960, relativa à incorporação de bens culturais aos acervos, também há margem para revisão moderada da meta, em razão da previsão de incorporação de itens ao acervo fotográfico entre 2026 e 2027, decorrente da transferência de acervo permanente da Funai para o MNPI. Sugere-se ampliar a meta em 50%, passando para 3.000 bens culturais incorporados por ano. Essa ampliação, porém, deve estar condicionada à capacidade institucional de guarda e preservação: a ampliação do acervo museológico depende de espaços adequados, e a dos acervos digitais depende de infraestrutura de armazenamento, backup e gestão de repositórios.

Quanto à Entrega 1961, referente aos itens documentados e disponibilizados em bases de dados e repositórios digitais, não se recomenda ampliar a meta, apesar da expressiva superação verificada. O resultado decorreu principalmente do desenvolvimento do Portal de Pesquisa AtoM, que permitiu a indexação de grande volume de itens em etapa específica de implantação da plataforma. Esse desempenho não tende a se repetir no curto prazo, sendo mais prudente manter a meta atual e concentrar esforços na qualificação dos registros, estabilidade da plataforma, fluxos de alimentação e protocolos de acesso.

A Entrega 1962, relativa à realização de eventos artísticos, culturais e científicos, apresentou novo patamar de execução. A abertura dos jardins e da galeria ao público ampliou as possibilidades de uso dos espaços do Museu, enquanto o investimento em parcerias estratégicas favoreceu a realização de atividades educativas, culturais, científicas e de difusão. Diante desse cenário, sugere-se atualizar a meta para vinte eventos no período do PPA, correspondentes a cinco eventos por ano.

Os resultados regionalizados demonstram que as entregas do MNPI ultrapassaram a atuação na sede física do Museu, alcançando diferentes povos, comunidades, instituições e territórios. A distribuição de publicações, as ações de salvaguarda, a documentação de acervos e as atividades de difusão envolveram unidades da Federação como Pará, Mato Grosso, Amazonas, Tocantins, Acre, Rondônia, Maranhão, Amapá e Rio de Janeiro, com especial incidência das ações editoriais nas regiões Norte e Centro-Oeste. Esse alcance reforça o caráter nacional do Museu e sua função estratégica na valorização e difusão dos patrimônios indígenas.

Apesar dos avanços, persistem desafios relevantes. Alguns indicadores apresentaram execução inferior à prevista, especialmente aqueles relacionados à formação de pessoas indígenas, oficinas de qualificação de acervos, apoio a projetos culturais, ampliação de acessos digitais e iniciativas dependentes de editais, contratações ou instrumentos formais de cooperação. Também permanecem como pontos críticos a capacidade operacional da equipe, a infraestrutura de preservação digital, a disponibilidade de espaços adequados de guarda, a sustentabilidade das metas superadas e o aperfeiçoamento metodológico dos indicadores.

Conclui-se que o resultado do período foi positivo e estrategicamente relevante, com entregas expressivas e, em alguns casos, muito acima das metas previstas. A revisão das metas, contudo, deve ser seletiva. Recomenda-se ampliar aquelas cuja superação demonstrou consistência operacional ou mudança efetiva de capacidade institucional, por outro lado, não se recomenda ampliar metas cuja superação decorreu de circunstâncias específicas, como a indexação em massa no Portal AtoM, ou cuja continuidade depende de novo instrumento de cooperação, como os projetos de pesquisa vinculados ao ACT Funai/Unesco.

A análise específica do PEI 2020-2027 deve ser mais cautelosa do que a análise do PPA, porque os resultados não indicam apenas cumprimento numérico de metas. Eles mostram graus diferentes de maturidade: alguns indicadores foram cumpridos ou superados, outros revelam inconsistência de mensuração, e parte dos projetos estratégicos ainda depende de instrumentos formais, equipe, edital ou infraestrutura para avançar.

Análise dos indicadores e metas do PEI

No âmbito do PEI, os resultados do 3º e 4º trimestres de 2025 demonstram aderência parcial e progressiva aos objetivos estratégicos voltados à valorização das memórias, saberes, línguas, tradições, artes e culturas dos povos indígenas. O desempenho foi mais consistente nos indicadores relacionados à realização de ações culturais, ampliação do acesso aos acervos e iniciativas de diversidade linguística e cultural. Por outro lado, os indicadores vinculados à preservação linguística e ao apoio a projetos de patrimônio cultural exigem análise mais crítica, seja por limitação na forma de apuração, seja por falta ausência de execução efetiva no exercício de 2025.

O **Indicador Estratégico 1.29**, relativo ao número anual de ações sobre memórias, saberes, tradições, artes e culturas indígenas, apresenta resultado compatível com a meta prevista de realização de uma ação por ano. Em 2025, o destaque foi o **XX Encontro Nacional de Escritores e Artistas Indígenas**, que mobilizou escritores, artistas, instituições parceiras e público interessado na produção intelectual indígena. O resultado pode ser considerado satisfatório não apenas pelo cumprimento da meta, mas pelo potencial de difusão cultural, articulação institucional e geração de produtos derivados, como registros audiovisuais e conteúdos de comunicação. Recomenda-se, contudo, que os próximos monitoramentos qualifiquem melhor esse indicador, incorporando informações sobre público alcançado, povos representados, produtos gerados, parcerias envolvidas e desdobramentos da ação.

O **Indicador Estratégico 1.30**, referente ao número de projetos para ampliar o acesso dos povos indígenas à documentação ou ao acervo de valor histórico e cultural, apresentou desempenho superior à meta anual. O principal resultado foi o avanço do **Portal de Pesquisa Digital AtoM**, plataforma que amplia o acesso remoto aos acervos sob guarda do MNPI e contribui para democratizar a consulta a documentos, fotografias, áudios, vídeos e outros registros. Trata-se de um resultado estratégico para o PEI, pois fortalece a dimensão pública do acervo, amplia as possibilidades de pesquisa e favorece o acesso de povos indígenas, pesquisadores e instituições parceiras a registros historicamente concentrados em estruturas físicas do Museu. A superação da meta, nesse caso, deve ser lida como resultado relevante de estruturação institucional, mas sua continuidade depende da manutenção técnica da plataforma, qualificação dos metadados, definição de protocolos de acesso e capacidade permanente de alimentação do sistema.

O **Indicador Estratégico 1.31**, que trata de iniciativas voltadas à diversidade cultural e linguística dos povos indígenas em ações da área de cultura, também alcançou a meta prevista para 2025. A elaboração da minuta de **Acordo de Cooperação Técnica entre Funai e IPHAN** representa iniciativa importante, especialmente por articular preservação, documentação, salvaguarda e qualificação de ações voltadas ao patrimônio cultural indígena. O resultado é positivo porque sinaliza a construção de uma agenda interinstitucional, com potencial de fortalecer metodologias, ampliar cooperações técnicas e apoiar ações de preservação de bens culturais materiais, imateriais, linguísticos e documentais. Ainda assim, trata-se de uma entrega de caráter preparatório: seu impacto dependerá da formalização do acordo e da efetiva execução das ações dele decorrentes.

O **Indicador Estratégico 1.32**, relativo a projetos de preservação de línguas indígenas, exige maior cautela. Embora o relatório registre produtos editoriais e mencione a continuidade de subprojetos vinculados ao Prodoclin, há uma aparente inadequação entre o que o indicador pretende medir — projetos de preservação linguística — e o que foi utilizado como evidência de resultado — produtos editoriais publicados ou em desenvolvimento. Além disso, parte das gramáticas pedagógicas teve sua finalização adiada em razão da impossibilidade de contratação de bolsistas indígenas e de consultoria técnica. Portanto, não é recomendável afirmar, sem ressalvas, que a meta foi plenamente atingida. O mais adequado é registrar que houve continuidade de ações relevantes de documentação e preservação linguística, mas com execução parcial e necessidade de aprimoramento da forma de mensuração, distinguindo projetos em andamento, produtos editoriais concluídos e resultados efetivos de preservação linguística.

O **Indicador Estratégico 1.33**, referente ao apoio a projetos voltados à preservação do patrimônio cultural, contemplando a diversidade de biomas, não apresentou execução em 2025. Embora o relatório registre resultado acumulado expressivo em 2024, não houve apoio a novos projetos no período analisado. A justificativa é procedente: o exercício foi dedicado à elaboração do próximo Edital de Chamada de Projetos Culturais, previsto para 2026. Ainda assim, do ponto de vista do monitoramento do PEI, a meta anual de 2025 não foi atingida. O resultado deve ser apresentado como execução preparatória, e não como entrega finalística. Para os próximos ciclos, esse indicador deve ser acompanhado com atenção, pois sua efetividade depende diretamente da publicação do edital, da disponibilidade orçamentária, da capacidade de análise das propostas e da execução dos projetos selecionados.

Além dos indicadores, os projetos estratégicos associados ao PEI indicam um quadro desigual de implementação. Projetos como a política de comercialização de expressões culturais, a criação de protocolos comunitários de salvaguarda e o apoio à tradução de marcos legais para línguas indígenas permanecem não iniciados ou em estágio ainda preliminar. Esses pontos revelam fragilidade de capacidade operacional e necessidade de priorização gerencial. Em contrapartida, o projeto de revisão das políticas de gestão de acervos digitais encontra-se em andamento e constitui uma das frentes mais estruturantes do período, especialmente diante da necessidade de organizar acervos digitais dispersos, garantir backup, qualificar repositórios, estabelecer fluxos de incorporação e descarte e assegurar condições adequadas de preservação e acesso.

(Assinado Eletronicamente)

ELENA GUIMARÃES

Coordenadora de Desenvolvimento Estratégico



Documento assinado eletronicamente por **Elena Guimaraes, Coordenador(a)**, em 19/05/2026, às 20:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Amanayara Tupinambá registrado(a) civilmente como Juliana dos Santos Santana, Diretor(a)**, em 29/05/2026, às 19:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10246236** e o código CRC **489E9D11**.

Referência: Processo nº 08620.005548/2024-36

SEI nº 10235646

Criado por [elena.guimaraes](#), versão 34 por [elena.guimaraes](#) em 18/05/2026 13:11:04.